



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

FATORES DE RISCO DE SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: O ESTADO DA ARTE

RISK FACTORS FOR SUICIDE AMONG NURSING PROFESSIONALS: THE STATE OF THE ART

FACTORES DE RIESGO DE SUICIDIO ENTRE PROFESIONALES DE ENFERMERÍA: ESTADO ACTUAL DE LA CUESTIÓN

RESUMO

O artigo analisou o tipo de conhecimento que está sendo produzido acerca do risco de suicídio entre profissionais de enfermagem, apresentando algumas reflexões a respeito do tema. Esse comportamento é concebido como um processo que pode variar desde a ideação suicida, comunicada por meios verbais ou não verbais, até o planejamento do suicídio, a tentativa e, no pior dos casos, o suicídio. Os profissionais de enfermagem, em virtude das subjetividades da profissão, estão expostos a uma combinação única de estressores psicológicos, físicos e ambientais que aumentam a vulnerabilidade. Com relação à metodologia, foi realizada uma revisão de literatura para análise do estado do conhecimento em artigos coletados no Portal de Periódicos Capes, entre os anos de 2020 e 2025. Compreende-se que os enfermeiros são essenciais para fornecer cuidados de saúde em diversos contextos, além de atuarem sistematicamente para o alcance da equidade global em saúde. Nesse sentido, identifica-se que o suicídio entre esses profissionais é um tema derivado da saúde ocupacional, sendo comumente relacionado a fatores psíquicos, conforme demonstram os estudos identificados no levantamento sistemático. Portanto, o treinamento profissional sobre suicídio deve ser realizado para aprimorar a competência de profissionais da saúde, uma vez que promove uma forte associação positiva com atitudes e resultados favoráveis.

Palavras-chave: Suicídio; enfermagem; saúde ocupacional.

ABSTRACT

This article analyzed the type of knowledge being produced about the risk of suicide among nursing professionals, presenting some reflections on the subject. This behavior is conceived as a process that can range from suicidal ideation, communicated verbally or non-verbally, to suicide planning, attempts, and, in the worst cases, suicide. Nursing professionals, due to the subjectivities of the profession, are exposed to a unique combination of psychological, physical, and environmental stressors that increase vulnerability. Regarding methodology, a literature review was conducted to analyze the state of knowledge in articles collected from the Capes Periodicals Portal between 2020 and 2025. It is understood that nurses are essential in providing health care in various contexts, in addition to systematically working towards achieving global health equity. In this sense, it is identified that suicide among these professionals is a topic derived from occupational health, commonly related to psychological factors, as demonstrated by the studies identified in the systematic survey. Therefore, professional training on suicide should be conducted to enhance the competence of healthcare professionals, as it promotes a strong positive association with favorable attitudes and outcomes.

Keywords: Suicide; nursing; occupational health.

RESUMEN

Este artículo analizó el tipo de conocimiento que se produce sobre el riesgo de suicidio entre los profesionales de enfermería, presentando algunas reflexiones sobre el tema. Este comportamiento se concibe como un proceso que puede abarcar desde la ideación suicida, comunicada verbal o no verbalmente, hasta la planificación, los intentos y, en los casos más graves, el suicidio. Los profesionales de enfermería, debido a la subjetividad de la profesión, están expuestos a una combinación única de factores estresantes psicológicos, físicos y ambientales que aumentan su vulnerabilidad. En cuanto a la metodología, se realizó una revisión de la literatura para analizar el estado del conocimiento en artículos recopilados del Portal de Publicaciones Periódicas de Capes entre 2020

y 2025. Se entiende que los enfermeros son esenciales para brindar atención sanitaria en diversos contextos, además de trabajar sistemáticamente para lograr la equidad sanitaria global. En este sentido, se identifica que el suicidio entre estos profesionales es un tema derivado de la salud ocupacional, comúnmente relacionado con factores psicológicos, como lo demuestran los estudios identificados en la encuesta sistemática. Por lo tanto, se debe realizar capacitación profesional sobre el suicidio para mejorar la competencia de los profesionales de la salud, ya que promueve una fuerte asociación positiva con actitudes y resultados favorables.

Palavras-clave: Suicidio; enfermería; salud laboral.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, evidências globais sugerem que profissionais da área de enfermagem apresentam taxas elevadas de suicídio quando comparados a indivíduos em outras ocupações e à população em geral (Kreuze, 2026). A esse respeito, o último relatório elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2021, revela um total global de 727.000 mortes por suicídio, o que destaca o desafio contínuo que o fenômeno representa para a saúde pública global (WHO, 2025).

É fato que o trabalho na área da saúde abarca uma complexidade de funções, responsabilidades, exigências e outras características inerentes à atuação laboral que geram e sofrem impactos advindos da saúde física e mental dos indivíduos. O trabalho de enfermagem é marcado por estressores decorrentes das cargas físicas e mentais associadas a desfechos negativos (Carvalho *et al.*, 2021, p.397), como no caso do comportamento suicida.

Esse comportamento é concebido como um processo que pode variar desde a ideação suicida, comunicada por meios verbais ou não verbais, até o planejamento do suicídio, a tentativa e, no pior dos casos, o suicídio, conforme esclarecem Olibamoyo *et al.* (2020). No campo da enfermagem, estudos epidemiológicos conduzidos em diversos países indicam que a ideação suicida é manifestada com preocupante recorrência (Kreuze; Merwin; York, 2025).

A temática do suicídio na saúde é um campo de estudo que suscita investigações

na literatura científica e nos ambientes de trabalho, sobretudo pelo seu caráter cada vez mais frequente, pelas sérias implicações e impactos ao trabalhador e ao meio social. Estudo realizado no Brasil, em 2018, utilizando o instrumento Mini International Neuropsychiatric Interview para estratificar risco de suicídio, destaca prevalência mais elevada de tentativa de suicídio ao longo da vida entre profissionais enfermeiros, quando comparado a médicos, em um hospital universitário (Aldrighi; Jardim, 2025, p. 2).

Nesse contexto, o artigo analisou o tipo de conhecimento que está sendo produzido acerca do risco de suicídio entre profissionais de enfermagem, apresentando algumas reflexões a respeito do tema. Teve-se como objetivo geral analisar a produção científica sobre fatores de risco de suicídio entre profissionais de enfermagem publicada entre 2020-2025, e como objetivo específico, identificar artigos coletados no Portal de Periódicos da Capes, que foram utilizados para verificar o estado do conhecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A autora Doherty (2025) afirma que profissionais de enfermagem, em virtude das subjetividades da profissão, estão expostos a uma combinação única de estressores psicológicos, físicos e ambientais que aumentam a vulnerabilidade. Essas pessoas trabalham em ambientes de alto estresse, com longas jornadas, turnos consecutivos, falta de pessoal e cargas de trabalho pesadas, o que pode levar a sofrimento moral, esgotamento e exaustão emocional (Doherty, 2025).

Todo o contexto de trabalho desses profissionais contribui para o risco de suicídio e para a sensação de isolamento em ambientes de trabalho insalubres, com gestões desumanizadas e relações interpessoais desgastadas. Alia-se a isso, o fato de que houve um aumento nos relatos de violência no local de trabalho desde a COVID-19, e essa violência é um dos principais fatores que contribuem para o risco de suicídio na enfermagem (Doherty, 2025).

Muitos são os indícios que devem ser observados e reconhecidos com relação ao perigo de suicídio, tanto por parte da gestão organizacional quanto em estudos exploratórios que colhem relatos desses profissionais, tais como (Kreuze; Merwin; York, 2025):

- Falar sobre o desejo de morrer;
- Discutir a culpa ou a vergonha;
- Pedir desculpas por ser um fardo;
- Sentir-se desesperançoso, sem motivo para viver, extremamente triste;
- Sentir-se mais ansioso, agitado, com raiva, com dor emocional ou física;

- Mudar o comportamento;
- Pesquisar maneiras de morrer;
- Afastar-se dos amigos;
- Doar pertences;
- Preparar um testamento;
- Assumir riscos;
- Oscilações de humor;
- Comer ou dormir mais ou menos;
- Dependência química.

Em pesquisa publicada recentemente, Kreuze (2026) apresenta uma revisão sistemática de literatura em 98 artigos que examinaram ideação suicida, planejamento de suicídio e/ou tentativa(s) de suicídio entre enfermeiros. Os estudos fornecem evidências robustas de que a triagem proativa precoce é importante para identificar enfermeiros que apresentem ideação suicida, e a intervenção precoce também é importante para prevenir o planejamento e a tentativa de suicídio.

Além disso, em relação aos enfermeiros que cometeram suicídio, as evidências coletivas sugerem que muitos fizeram uma ou mais tentativas de suicídio antes da morte. Essa descoberta fornece implicações adicionais para a triagem proativa e a intervenção indicada, visto que uma tentativa de suicídio anterior representa um dos fatores de risco mais fortes para morte por suicídio (Kreuze, 2026).

Diante desse panorama teórico, o presente estudo buscou investigar a produção científica recente sobre o tema, ainda que de forma específica e limitada a 1 repositório digital.

3 METODOLOGIA

Inicialmente, a investigação metodológica consistiu em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e com análise qualitativa, em artigos científicos produzidos por pesquisadores e/ou grupos de pesquisa, com discussões acerca do tema, para fins de desenvolvimento do referencial teórico.

O material foi coletado em repositórios acadêmico-científicos que hospedam produções acadêmicas (SciELO, PubMed, Periódicos Capes), com base nos

descritores “suicídio”, “enfermagem”, “saúde ocupacional”. As pesquisas que compõem os resultados tiveram como critérios de inclusão: terem sido publicadas nos últimos 5 anos, em idioma pátrio ou estrangeiro, sendo suficiente para o atendimento dos objetivos pretendidos.

Na segunda fase da pesquisa, foi realizada uma revisão narrativa do estado do conhecimento em artigos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, que foi escolhido como base para coleta de dados por se tratar de um dos maiores acervos científicos em atividade no mundo, e “ter como missão promover o fortalecimento dos programas de pós-graduação no Brasil por meio da democratização do acesso online à informação científica internacional de alto nível” (Capes, 2020).

A busca se deu a partir do descritor “risco de suicídio entre profissionais de enfermagem”, e os critérios de inclusão exclusão foram, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Critérios de Inclusão e Exclusão

| Inclusão | Exclusão |
|--|--|
| Artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025. | Artigos que não abordam profissionais de enfermagem como população-alvo. |
| Acesso aberto. | Artigos repetidos. |
| Idioma pátrio ou estrangeiro. | Material não disponível na íntegra; |
| Artigos disponíveis na íntegra. | |

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A pesquisa no Portal de Periódicos Capes foi realizada a partir do campo destinado para busca avançada, e a expressão “risco de suicídio entre profissionais de enfermagem” foi utilizada como descritor. Inicialmente, é necessário escolher uma das seguintes opções de busca: Buscar assunto; Lista de bases e coleções; Lista de livros; Lista de Periódicos.

Uma vez escolhida a opção “Buscar assunto”, o Portal disponibiliza, abaixo do campo para pesquisa, a opção “busca avançada”. Utilizando-se dessa opção, os termos foram lançados na barra de pesquisa que é indicada pela frase “Digite os termos de busca”, e a opção de busca por “qualquer campo” foi selecionada. Os

seguintes filtros também foram utilizados: material do tipo artigo; acesso aberto; publicados entre os anos de 2020 e 2025.

Com relação ao recorte temporal, optou-se pelo intervalo entre os anos de 2020 e 2025 (dias atuais), por compreender que houve um aumento na produção de pesquisas relativas à saúde ocupacional dos enfermeiros a partir do ano de 2020, por conta da ocorrência da Pandemia de COVID-19, conforme afirmam os autores Reiser *et al.* (2025).

Em um primeiro momento, o Portal apresentou como resultado um total de 12 artigos, todos com resumos e trabalhos na íntegra disponíveis para consulta. Contudo, após a leitura e análise dos títulos e resumos, 6 artigos foram excluídos, sendo 1 por repetição e 5 por pesquisarem o fenômeno do suicídio fora da seara da enfermagem.

Assim sendo, restaram 6 trabalhos para análise, que foram listados por ordem alfabética de autoria no Quadro 2:

Quadro 2 – Resultado da coleta de artigos

| Autoria | Título | Ano | Revista |
|-----------------------------|---|------|-----------------------------------|
| Araújo, Barbosa e Nogueira. | A depressão e o risco de suicídio na enfermagem. | 2021 | REVISA |
| Belo <i>et al.</i> | Desesperança e transtornos mentais em profissionais de enfermagem de serviços oncológicos. | 2020 | Research, Society and Development |
| Bertussi <i>et al.</i> | Risco de suicídio na enfermagem e sua relação com as atitudes de assistência segura. | 2024 | Cogitare Enfermagem |
| Corrêa <i>et al.</i> | Fatores de risco para ideação suicida: estudo com profissionais de enfermagem. | 2023 | Research, Society and Development |
| Lima <i>et al.</i> | Suicídio em profissionais de enfermagem e seus principais fatores. | 2023 | REASE |
| Reis <i>et al.</i> | Depressão e risco de suicídio no ambiente hospitalar: um enfoque no profissional de enfermagem. | 2022 | Research, Society and Development |

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Compreende-se que os enfermeiros são essenciais para fornecer cuidados de saúde em diversos contextos, além de atuarem sistematicamente para o alcance da equidade global em saúde. Nesse sentido, identifica-se que o suicídio entre esses profissionais é um tema derivado da saúde ocupacional, sendo comumente relacionado a fatores psíquicos, conforme demonstram os estudos identificados no levantamento do estado do conhecimento.

A análise dos títulos indica que o sujeito de pesquisa é o profissional da área de enfermagem, e em 3 títulos há relação direta entre suicídio e transtornos mentais. Após a leitura completa dos 6 artigos, confirma-se que todos os trabalhos apontam que transtornos mentais são fatores de risco para ideação suicida entre os profissionais de enfermagem.

De modo específico, em Araújo, Barbosa e Nogueira (2021) foi realizada uma revisão integrativa de literatura para verificar o tipo de conhecimento produzido a partir da relação entre depressão e o risco de suicídio entre os profissionais da enfermagem. A amostra final foi de 31 artigos analisados, e se confirmou a ideia de que a depressão é um fator desencadeante para o suicídio entre os profissionais da classe.

Em Belo *et al.* (2020, p. 5), realizou-se um “estudo quantitativo, descritivo e transversal que analisou a associação entre desesperança e transtornos mentais em profissionais de enfermagem que atuam em serviços especializados em oncologia”. Nesse estudo também foi identificado que a depressão é uma doença com alto índice de ocorrência no campo da enfermagem, além de um alto risco de suicídio.

Por sua vez, Bertussi *et al.* (2024) tiveram como objetivo avaliar como a saúde mental dos profissionais de enfermagem impacta na prestação de uma assistência centrada na segurança do paciente. Para isso, realizaram um estudo transversal, de caráter descritivo-analítico e com abordagem quantitativa, com 251 profissionais, por meio do qual verificaram que

22 participantes (9,1%) pensavam que seria melhor estarem mortos, 13 (5,3%) já quiseram fazer mal a si mesmos, 15 (6,1%) já haviam pensado em suicídio, assim como já haviam pensado em uma maneira de se suicidar (15; 6,1%), quatro (1,6%) já haviam tentado suicídio, 13 (5,3%) já fizeram alguma tentativa de suicídio (Bertussi *et al.*, 2024, p. 6).

Ressalta-se que um ambiente de trabalho salutar, aliado a um contexto sociofamiliar positivo, tende a fornecer um contexto benéfico e menos estressante

para atuação e vivência do profissional de enfermagem, e, sendo assim, esse profissional pode desempenhar suas funções maior qualidade e satisfação, o que impacta diretamente na segurança dos pacientes (Bertussi *et al.*, 2024).

Na pesquisa de Corrêa *et al.* (2023) optou-se por um método observacional e descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, realizado para analisar aspectos de risco de suicídio entre profissionais de enfermagem de um hospital escola. Ao todo, 221 pessoas participaram do estudo. Os autores constataram que esses profissionais enfrentam uma carga constante de estresse ocupacional, e muitos participantes sofriam com transtornos mentais, o que foi diretamente relacionado com a ideação suicida.

Em Lima *et al.* (2023) foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa para identificar os principais fatores que influenciam os profissionais de enfermagem ao comportamento suicida. Com base na análise de 16 artigos, afirmou-se que a depressão é um dos fatores mais recorrentes nesses casos.

Esse resultado também pode ser encontrado na pesquisa de Reis *et al.* (2022), que já no título do trabalho, qual seja “Depressão e risco de suicídio no ambiente hospitalar: um enfoque do profissional de enfermagem”, indica a relação direta entre o suicídio e a depressão. Os autores apresentam uma revisão integrativa por meio da qual foi possível concluir que a depressão e o risco de suicídio no ambiente hospitalar, com foco nos profissionais de enfermagem, são recorrentes e podem ser motivados por fatores em comum, tais como a alta carga de trabalho e responsabilidade, estresse de origem diversa, má remuneração, problemas de relacionamento interpessoal, dentre outros.

De modo geral, os seis artigos mencionados nessa amostra específica correlacionam diretamente a depressão e o risco de suicídio, e os transtornos mentais e emocionais são comumente evidenciados na classe de profissionais estudada, além de profunda insatisfação com aspectos oriundos das condições laborais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada, a literatura analisada, concentrada no período pandêmico, sugere impactos severos, mas estudos comparativos são necessários, relativos a fatores oriundos do exercício laboral e que interferem

diretamente no fenômeno do suicídio. Estudos demonstraram que atitudes negativas em relação ao comportamento suicida estão associadas à falta de preparo em prevenção do suicídio, estigmatização, discriminação e baixo nível de entendimento dos aspectos que permeiam o problema.

Portanto, o treinamento profissional sobre suicídio deve ser realizado para aprimorar a competência de profissionais da saúde, uma vez que promove uma forte associação positiva com atitudes e resultados favoráveis. No campo da enfermagem, os artigos analisados na revisão sistemática apontam que transtornos mentais (depressão, ansiedade etc), são amplamente reconhecidos como contextos de risco de suicídio.

Nesse sentido, recomenda-se: implementação de programas de apoio psicológico institucional; redução de carga horária; capacitação em saúde mental; protocolos de identificação de risco. É necessário que sejam promovidas ações, discussões, políticas públicas e iniciativas diversas acerca da temática, para que condições de trabalho dos profissionais de enfermagem sejam aprimoradas, bem como a educação acerca da redução dos fatores que influenciam e aumentam o risco de suicídio.

6 REFERÊNCIAS

ALDRIGHI, L. B.; JARDIM, V. M. R. Risco de suicídio em profissionais de enfermagem: um estudo transversal em hospitais universitários no extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 50, n. 16, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/04724pt2025v50e16>. Acesso em: 17 mar. 2026.

ARAÚJO, J. S. B.; BARBOSA, M. R.; NOGUEIRA, M. S. A depressão e o risco de suicídio na enfermagem. **REVISIA**, v. 10, n. 2, 2021, Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n2.p250a259>. Acesso em: 17 mar. 2026.

BELO, F. M. P.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; SANTOS, R. C. S.; MELO-NETO, V. L.; LIMA, J. L. R.; MAYNART, W. H. C.; ORNELAS, A. C. C.; ALVES, V. M. Desesperança e transtornos mentais em profissionais de enfermagem de serviços oncológicos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10065>. Acesso em: 17 mar. 2026.

BERTUSSI, V. C.; FERREIRA, L. A.; PEREIRA, L. S.; SANTANA, L. C.; JUNQUEIRA, M. A. B. Risco de suicídio na enfermagem e sua relação com as atitudes de assistência segura. **Cogitare Enferm.** v. 29, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.94834>. Acesso em: 17 mar. 2026.

CAPES. **Missão e objetivos**. Portal de Periódicos da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2020. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pcontent&alias=historico. Acesso em: 17 mar. 2026.

CARVALHO, D. N. R.; AGUIAR, V. F. F.; COSTA, R. E. A. R.; NEVES, L. N. A.; SOUZA, M. L. S. NOGUEIRA, M. A.; FEITOSA, E. S.; ORLANDI, F. S.; PEIXOTO, I. V. P. A enfermagem adoecida: da sobrecarga de trabalho ao suicídio. **Recien**, v.11, n. 36, 2021. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/recien/article/view/523>. Acesso em: 17 mar. 2026.

CORRÊA, K. C.; JUNQUEIRA, M. A. B.; ALVES, H. M. S.; ARAÚJO, L. B.; SANTOS, A. L. V. L.; OLIVEIRA, M. P.; OLIVEIRA, S. M. Fatores de risco para ideação suicida: estudo com profissionais de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i5.41597>. Acesso em: 17 mar. 2026.

DOHERTY, G. S. *Not a time to be silent: suicide in nursing*. **The New Mexico Nurse**, v. 2, n. 4, 2025. Disponível em: <https://www.myamericannurse.com/not-a-time-to-be-silent-suicide-in-nursing/>. Acesso em: 17 mar. 2026.

KREUZE, E. *Suicidal ideation, suicide planning, and suicide attempt among nurses*. **Nursing Outlook**, v. 74, n. 1, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2025.102616>. Acesso em: 17 mar. 2026.

KREUZE, E.; MERWIN, E. I.; YORK, J. *Methods of Suicide Among Nurses Globally: Examination of Epidemiological and Cohort Evidence*. **Journal of the American Psychiatric Nurses Association**, v. 31, n. 6, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/10783903251326840>. Acesso em: 17 mar. 2026.

LIMA, T. S. M.; SILVA, M. J. R.; FRANÇA, N. K. A.; NUNES, R. L. Suicídio em profissionais de enfermagem e seus principais fatores. **REASE**, v. 9, n. 9, 2023. Disponível em: doi.org/10.51891/rease.v9i9.10701. Acesso em: 17 mar. 2026.

OLIBAMOYO, O.; COKER, O.; ADEWUYA, A.; OGUNLESI, O.; SODIPO, O. *Frequency of suicide attempts and attitudes toward suicidal behaviour among doctors and nurses in Lagos, Nigeria*. **South African Journal of Psychiatry**, v. 26, n.1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4102/sajpsychiatry.v26i0.1402>. Acesso em: 17 mar. 2026.

REIS, R. P.; PITTA, G. B. B.; JATOBÁ, I. J. F.; SANTOS, E. R. S.; TENORIO, P. W. D. M.; RAMOS, E. R. T. Depressão e risco de suicídio no ambiente hospitalar: um enfoque no profissional de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29078>. Acesso em: 17 mar. 2026.

REISER, M. N.; LOHN, A.; CUNHA, V. P.; LANZONI, G. M. M. Comportamento suicida entre profissionais de enfermagem na pandemia de COVID-19: revisão integrativa da literatura. **Ciência e Saúde Coletiva**, n. 273, 2025. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/comportamento-suicida-entre-profissionais-de-enfermagem-na-pandemia-de-covid19-revisao-integrativa-da-literatura/19749?id=19749&id=19749>. Acesso em: 17 mar. 2026.

WHO. **Suicide worldwide in 2021: global health estimates.** World Health Organization (WHO), 2025. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240110069>. Acesso em: 17 mar. 2026.

